# A INSERÇÃO DA MULHER NA CIÊNCIA BOTÂNICA BRASILEIRA

Annelise Frazão[1], Vera L. Scatena[2], Pamela C. Santana[1] & Rebeca V. R. Viana[1]

[1]Instituto de Biociências - USP, Laboratório de Sistemática Vegetal, São Paulo, SP, Brasil; [2]Instituto de Biociências - UNESP, Laboratório de Anatomia Vegetal, Rio Claro, SP, Brasil. annelisefrazao@gmail.com.

A participação e a inclusão da mulher nas Ciências é discutida atualmente nas esferas nacionais e internacionais. O relatório "Women for Science: inclusion and participation in academies of Science" aponta que no Brasil, apesar de existir cerca de 50% de pesquisadoras, a Academia Nacional de Ciência apresenta apenas 13% de cientistas do sexo feminino. Também não há dados para o Brasil na plataforma "Women in Science" da Unesco sobre a participação feminina na pesquisa. A construção de uma sociedade justa passa também pela equidade de gênero em todas as esferas sociais. É interessante propiciar espaços para a reflexão que resulte em práticas propositivas sobre a participação da mulher na ciência, principalmente na Botânica, que é o nosso universo de atuação. Nossa amostra foi o conjunto de pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPq, seguindo os critérios de busca na plataforma Lattes: doutores, nacionalidade, nível da bolsa e área de atuação. Os dados foram analisados de acordo com: distribuição de bolsistas por sexo, por Estado, por nível da bolsa, a relação de orientação por sexo e a distribuição de orientação por sexo ao longo da carreira. Resultados preliminares mostram que 55% dos pesquisadores são mulheres. O maior número de pesquisadores de ambos os sexos está na região Sudeste, seguido pelas regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Norte. A maior participação das mulheres nas pesquisas em Botânica difere em relação às demais Ciências, no que diz respeito à questão de gênero. Cabe a reflexão sobre o porquê isso ocorre na Botânica, uma vez que contradiz o que é observado no universo científico brasileiro e mundial. Faz-se necessário, no entato, maior aprofundamento da análise em relação às diferenças de gênero na construção da carreira botânica, pois nos maiores níveis de bolsa, 70% a 60% são do sexo masculino. Se 55% dos pesquisadores são mulheres, como explicar que a relação da orientação por sexo, tanto no mestrado quanto no doutorado, é predominantemente masculina? (FAPESP, CNPq)

Keywords: Participação Feminina, Ciências, Biologia, Pesquisadores